

- Revelação, A Marca da Besta

Eu o mestre Tupirani, que possuo raríssimo ministério sacerdotal, com o dom de interpretar a lei de Deus eu, o Elias profetizado em Malaquias 4:5, diferente de João 1:21, recebi aqui, atrás das grades, em perseguição dos Judeus (Apoc. 2:9;3:9), para cumprir o vaticínio do meu Deus (do meu ministério), sobre as cadeias de ouro, predito sobre as canetas escravas, em 18 anos.

Recebi, no domingo, 15 de abril de 2024, que, marca da besta, descrita em apocalipse, não será marca alguma visível, mas é, em verdade, o conceito, repousado sobre a personalidade humana. Vou provar o que digo, e sei que, os eruditos, livrar-se-ão da morte.

Em princípio, nossa base está em Apoc. 13; onde, sem o chamado sacerdotal que, hoje só reconheço o meu, ninguém consegue entender o mais simples da escritura na sua simbologia.

No verso um, cita mar (povos), cita cabeças (ideologias), cita chifres (poderio bélico-governos), e, todo mar possui as suas ondas (movimento político que, impulsiona tanto para frente, quanto para trás). Ou seja: A besta representa nações que, estarão aliançadas, sob a mesma bandeira ideológica.

Ainda é mencionado diademas (coroa de louro, dada na antiguidade por conquistas específicas), que, está sobre a cabeça, porque a conquista foi ideológica. Sobre toda ideologia, repousa um nome (nome significa princípios conceituais), de blasfêmia (blasfêmia são expressões contrárias aos conceitos, leis, e princípios de Deus - do Evangelho).

No verso dois, mostra que a unificação da besta (mitologia), se representa pela junção de animais (que representam as nações); onde: A) Leopardo, conforme a sucessão dos reinos que, sabemos pela história, representa a nação da Grécia; conforme o sonho do monarca em Daniel dois, onde no verso trinta e dois, se representa nas coxas e ventre (sensualidade); exemplificado ainda em Daniel, nos dará a revelação da conclusão absoluta, do entendimento de Apoc. 13.

B) O urso, outrora a nação da média - pérsia, hoje, tem o seu nome de irã, trocado a alguns anos, baseando-se na maldita, opressora, escravizadora, estupradora, e assassina doutrina islâmica, do falso profeta, maomé.

C) Boca de leão: o leão, outrora babilônia, pela confecção de milhares de deuses que, lhe conferiu o título da maior nação idólatra do mundo daqueles tempos; onde, nas profecias bíblicas, Deus transfere esta nomenclatura para a prostituta católica (Apoc. 17) que, fora uma igreja evangélica, corrompendo-se e, tornando-se na Igreja Católica Apostólica Romana. A expressão diz, boca, por ser esta parte da função que, falará em apoio a organização satânica (governo democrático mundial); pois esta parte, é a parte religiosa, ou seja: os falsos profetas, conforme Apoc. 13:11, onde a besta que sobe da terra, representa os conceitos religiosos falsos, pois tem chifres semelhantes ao cordeiro (domínio de Cristo), mas fala (o que vem de dentro), como o dragão (satã, Apoc. 20:2).

Veja que, com falsa profecia e espiritualidade satânica, esta besta (da terra=religião), fará que todos adorem a besta (do mar=politica), conforme Apoc. 13:12.

Agora, vejam vocês que, para a composição da besta (que é o governo mundial); o todo poderoso e santo, preocupou-se em deixar apenas, três simbologias representativas, para então, revelar o que somente quem possui o seu espírito possa compreender.

Veja então: o Leopardo que compõe a besta (governo mundial), representa a nação da Grécia que, já de longo tempo, foi e é, palco massificante da grande abominação do homossexualismo (Lv. 18:22) onde, em suas ruas e praças, se observa enormes estátuas com seus órgãos genitais, detalhados e aumentados, para exporem assim, todo aplauso a promiscuidade, sobre tudo, ao horror do homossexualismo; em fim, ideologias e conceitos abomináveis ao verdadeiro cristianismo.

Temos também: o Leão que, representa a blasfêmia da idolatria (Ex. 20:4), tão condenada e abominável nas escrituras sagradas; visto que, representa, sem dúvidas alguma, a chamada Igreja Católica, a meretriz (Apoc. 17).

Em fim: o urso que, representando muitas coisas, tem como principal, a grande ira contra os conceitos do Deus de Jacó (Israel); e, mesmo que os descendentes de Jacó, já não possuam Deus, pois cuspiram e mataram o próprio filho de Deus, o qual os chamou de filhos do diabo. Ainda assim, a lendária ideia de que possuam uma regra de vida diferente, faz com que haja um antigo (já não justificado), ódio sobre eles. Hoje, em Jerusalém, se encontra a maior boate gay do mundo.

Minha intenção é que este relato seja o mais curto possível, pois, os muitos detalhes se encontram nos muitos sites, inclusive criados recentemente, então, resumindo.

O sinal, ou marca da Besta:

Conforme Apoc. 13:16, você, não deve esperar nenhum sinal visível, principalmente a bobeira do chip. A expressão diz: sinal na mão "OU" na testa, e não "E" na testa, isto quer dizer, um ou outro. O sinal na mão, representa serviço ou trabalho, e o sinal na testa, significa aceitação ideológica, portanto:

O sinal da besta (governo), é, sem dúvida, a simples aceitação, ou o trabalho, pelos conceitos do Leopardo, do Leão, ou do Urso; esses são conceitos que marcam (sinalizam), não o corpo, mas a alma do ser humano. Assim sendo, vou repetir; tanto a aceitação ou o trabalho a idolatria, ao homossexualismo, conceitos contrários ao Evangelho, revelam uma alma MARCADA PELA BESTA.

NÃO SE ILUDAM:

A IDOLATRIA DA IURD, TAMBÉM ESTÁ CONDENADA.

O ENVOLVIMENTO COM A POLÍTICA, DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS, TAMBÉM É UM SINAL DA BESTA, POIS A MESMA SOBE DO MAR.

AI DOS QUE HABITAM A TERRA:

EU, ÚLTIMO ELIAS, SOU A ÚLTIMA VOZ SOBRE A TERRA, TANTO PARA A IGREJA, QUANTO PARA ISRAEL (QUE NÃO ME OUVIRA, E SOFRERÁ O SEGUNDO HOLOCAUSTO).